



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**

**Concede Título de “Mérito Legislativo”.**



Protocolo: 0003255/2014  
15/12/2014 - 09:17:27

**PDL Projeto de Decreto Legislativo 5/2014**

**Autor: OSVALDO MACEDO NEGRÃO**

**Ementa: CONCEDE TÍTULO DE MÉRITO LEGISLATIVO.**

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido ao Sr. **WALDOMIRO BENEDITO DE ABREU** o “**Mérito Legislativo**”, pelo trabalho desenvolvido para o engrandecimento do nome de Pindamonhangaba.

Art. 2º A homenagem, de que trata o artigo anterior, será entregue em data a ser agendada pelo autor da homenagem.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 15 de dezembro de 2014.

Vereador Professor  Osvaldo Macedo Negrão



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

### BIOGRAFIA

Waldomiro Benedito de Abreu, nascido em 24 de Abril de 1914 em Pindamonhangaba, pertencente a uma família antiga da região.

Começou os estudos no Curso Normal na Velha Escola Normal Municipal, em 1929 foi para SP cursar o 4º e último no Instituto Pedagógico Caetano de Campos, em 1934 seguiu para a Cidade de Mirassol para então lecionar várias disciplinas com Psicologia e História na Escola Normal Livre, de 1938 a 1943 esteve na cidade de Araçatuba para lecionar Inglês no Colégio Estadual e na Escola Normal, após concurso lecionou Português na Escola Normal da cidade de Catanduva, depois no Ginásio Estadual Otávio Mendes, logo em seguida foi transferido para o famoso Instituto de Educação Padre Anchieta, na capital, logo após exerceu o cargo de Diretor do Ginásio Estadual de Jacareí, em 1949 foi nomeado Diretor do Ginásio Estadual da mesma cidade, vindo a aposentar em 1962.

Em 1950 após concurso tomou conta da cadeira de Português e Latim do Ginásio Friburgo, pertencente à Fundação Getúlio Vargas, em 1958 terminou o curso de Direitos e Ciências Jurídicas e Sociais na universidade de São Paulo onde exerceu advocacia por trinta anos.

Nos anos de 1932/33 quando cursava o Instituto Caetano de Campos alistou-se como voluntário no Movimento Revolucionário Constitucionalista do Batalhão dos Professores sob o comando do Cap. José da Silva, onde vestiu a farda e ficou na capital ajudando na assistência às famílias dos combatentes. Casou-se com Olga Trigueirinho em 1940 da cidade de Santa Branca.

Em 1951 voltou para o cargo de direção do Ginásio João Gomes de Araújo, mais tarde com o nome de Instituto trouxe o curso noturno para a instituição.

Pertenceu ao Pen Drive Clube entidade cultural formada por escritores em São Paulo, ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; e ao Instituto de Estudos Valeparaibano de Guaratinguetá.

Eleito Vereador em 1956, foi Presidente da Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba.

Na Gestão de Geraldo Alckmin em Pindamonhangaba foi Secretário da Cultura.

Organizou a Biblioteca do Dr. Félix Guisard em Taubaté.

Trouxe para Pindamonhangaba a Regional dos Advogados da qual foi Presidente por duas vezes consecutivas.

Participou ativamente de todas as atividades culturais da cidade de Araçatuba entre os anos de 1938 a 1943.

Foi redator-chefe de o Jornal de 1938 a 1943 em Araçatuba.



## Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Foi um dos fundadores da Academia Literária de Letras, a cadeira que ocupava tinha como patrono Machado de Assis.

Foi um dos fundadores da biblioteca Rubens do Amaral.

Batalhou pela criação da Escola Normal em Araçatuba, onde em 1941 o curso foi instalado.

Foi o orador oficial em um jantar em homenagem ao Governador Dr. Adhemar de Barros em visita a cidade de Araçatuba.

Escreveu:

**Miudezas Filológicas** (reparos críticos a artigo do Prof. F.S. Bueno, da Universidade de S. Paulo, e as traduções do inglês de Samuel Ribeiro e de João Acioli), Araçatuba, 1942 (esgotado).

**Machado de Assis e um Crítico** (2a série de apostilas aos artigos do Prof. F.S. Bueno), Araçatuba, 1943 (esgotado).

**Algumas Notas para a História de Pindamonhangaba** (edição dos Poderes Públicos Municipais de Pindamonhangaba), Gráfica TUPI Ltda. \_\_ Editora. Rio de Janeiro, 1957.

**“Ninguém Fundou Pindamonhangaba”**, em Revista de História, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da USP, nos. 97, 98, 99 e 101 (polêmica sobre a fundação de Pindamonhangaba, com o Acadêmico Dr. J. a César Salgado \_\_ 1971/1972).

**A Defesa dos Documentos Históricos** \_\_ Imperativo da Soberania e Memória Nacionais Egetal, Taubaté, 1974 (Trabalho aprovado pelo II Simpósio de História do Vale do Paraíba, reunido em julho de 1974, em Guaratinguetá. Versa o artigo 1.215, do Código de Processo Civil).

**Pindamonhangaba \_\_ Tempo & Face “Pindamonhangabense”** No 1, Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, 1977. “Esta obra representa um dos mais sérios trabalhos já publicados sobre a verdadeira história da cidade, resultado que é de longa, idealista e dedicada pesquisa, constituindo-se, por isso mesmo, no mais completo repositório dos documentos que assinalam, revelam e comprovam os fatos históricos de Pindamonhangaba”.(A Editora, na orelha da capa da obra).